

**CULTURA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA – PARADIGMAS E IMPLICAÇÕES NA
PROFISSIONALIDADE DOCENTE**

ELISEU FRAGOSO BALANDA CHIPACO

<https://orcid.org/0000-0002-6513-2341>

Doutor. Instituto Superior Politécnico Sol Nascente. Huambo. Angola

eliseu.chipaco@ispsn.org

DATA DA RECEPÇÃO: 2024 | DATA DA ACEITAÇÃO: 2024

O Centro de Investigação Sol Nascente marca o encerramento das suas produções científicas para o ano 2024, com a publicação de mais um número da Revista Sol Nascente, o terceiro do ano, Volume 13 – Nº 2 (Junho – Dezembro). Nesta edição, apresentamos os resultados de estudos que vão desde a cultura e produção científica às práticas pedagógicas de docentes das áreas da educação e do direito. Com as abordagens deste número procura-se promover o debate sobre os paradigmas e as implicações que a cultura e a produção científica têm na profissionalidade docente em Angola.

A cultura científica tem grandes implicações na profissionalidade docente. Hoje, como ontem, as novidades epistémicas da cultura científica abrem para novas formas de ensinar. Enquanto processo de produção e de difusão do conhecimento, essa cultura engloba não apenas o conhecimento que produz resultados, mas também as tentativas de construir teorias alternativas do saber, novos modos de produzir conhecimento e a emergência de novas práticas docentes onde essas iniciativas se fazem presente.

Logo, a produção de conhecimento para gerar inovações, especialmente as disruptivas, sugere uma tendência da crescente contribuição dos centros de investigação que se dedicam à pesquisa básica e aplicada. Esta tendência é evidenciada pelos artigos que dão corpo ao presente número.

Ora, as principais propostas para a necessidade de se debater sobre os paradigmas e as implicações da cultura e produção científica na profissionalidade dos docentes em Angola são encontradas neste número da Revista Sol Nascente no qual são apresentados 10 artigos que, de forma específica, abordam temas emergentes ligados à investigação científica, ao direito e educação. O volume comporta ainda, dois suplementos, nomeadamente: uma revisão crítica e o conteúdo da aula de sapiência proferida na Cerimónia de Outorga dos finalistas no presente ano. Assim, apresentam-se reflexões que contribuem para compreensão dialética entre a cultura e a produção científica, direito, fisioterapia e educação sob a perspectiva de uma reflexão em volta dos paradigmas e as implicações nas práticas pedagógicas dos docentes.

Desse modo, esse número está dividido em duas secções: uma secção de artigos uma secção com suplementos. Na primeira secção, apresentamos três artigos, sendo que dois discutem a questão da cultura e produção científica e outro discute a questão do divórcio *post mortem*.

No texto intitulado “Avaliação da cultura científica dos professores universitários angolanos: estudo de caso em cinco Instituições de Ensino Superior (IES) angolanas”, Mbangula Katúmua aborda a cultura científica dos docentes universitários angolanos, mediante uma avaliação realizada em cinco instituições de ensino superior angolanas. O autor mediu o nível de cultura científica dos docentes, a partir de quatro dimensões de análise, alimentada por dados recolhidos via inquéritos, e analisados à luz da literatura disponível.

No segundo artigo, “Produção científica dos docentes das instituições de ensino superior: estudo de caso do Instituto Superior Politécnico Privado Walinga do Moxico – ano académico 2023/2024”, Horácio Mingochi identifica as causas da fraca produção científica dos docentes do ISP Walinga. O autor indica as estratégias que devem ser adoptadas para incentivar os docentes a publicarem artigos científicos e aponta o incentivo institucional como elemento fundamental a ser adoptado.

O terceiro artigo levanta questões mais viradas para questões legalidade que tm que ver com o divórcio *post mortem*. Em “A possibilidade de decretar o divórcio *post mortem* em Angola: análise jurídica e implicações sociais”, Aldemiro Chissaluquila examina a viabilidade jurídica de decretar o divórcio após a morte de um ou de ambos os cônjuges

no decurso do processo, com base na legislação angolana, comparando-a com outros ordenamentos jurídicos. O autor destaca a falta de previsão legal no sistema jurídico angolano de decretar o divórcio *post mortem*, isto é, de dar continuidade do processo de divórcio após o falecimento de um dos cônjuges no decurso da acção, resultando, por conseguinte, em uma lacuna legal.

Destacam-se, ainda, os artigos sobre história e cidadania que apresentam resultados de estudos feitos nas escolas e ligados à prática docente. Esses artigos remetem-nos para questões das metodologias de ensino da história, a consciência histórica nos manuais, autonomia curricular e cidadania.

O quarto texto traz como título o “Impacto das metodologias de ensino utilizadas pelos estudantes estagiários de História e Didática do Instituto Superior Politécnico Sol Nascente - Huambo” no qual Domingos Fundanga e Denícia Honda analisam o impacto das metodologias de ensino utilizadas pelos estudantes estagiários do 4º ano do curso de História e Didática do Instituto Superior Politécnico Sol Nascente, durante a realização do Estágio Supervisionado. No quinto, “O retrato de África no Manual de História da 6ª Classe: que consciência histórica?” Estêvão Bambi e Áurea Wafunga, questionam o contributo do Manual destacado na formação da consciência histórica dos estudantes.

Ainda Estêvão Bambi, no sexto artigo, “Autonomia curricular da escola e do professor: para uma (re)contextualização da história local no ensino primário – o caso da província de Cabinda” remete-nos para a discussão sobre a possibilidade da integração de alguns conteúdos históricos nas escolas do ensino primário, na província de Cabinda, na perspectiva de uma abordagem socio-constructivista baseada no modelo de aula oficina. O autor propõe a integração de alguns conteúdos da história local da província no ensino primário, à luz do art. 105.º da Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino (LBSEE). António Julião em “Abordagem curricular na actualidade no processo de ensino e aprendizagem: desmistificando caminho para a inclusão escolar em Angola”, procura reflectir sobre os caminhos para a inclusão escolar em Angola, considerando a necessidade de se acolher e valorizar a diversidade.

No oitavo artigo, “A sala de aulas: um espaço para o exercício da cidadania e democracia no contexto angolano”, Francisco Mateus e Pedro Kavela apresentam a sala de aulas como um espaço para o exercício da cidadania e democracia no contexto

angolano. Os autores fizeram uma análise documental da Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino de Angola e do relatório, “Reimaginar nossos futuros juntos, um novo contrato social da educação” (2022) e observaram-se aulas em turmas da 5ª e 6ª classes.

Entre os artigos ligados à área da educação, destacam-se os que abordam a avaliação do desempenho dos docentes, o oitavo texto, e a percepção que o professor tem sobre o apoio psico-pedagógico aos alunos com necessidades especiais, o nono. Em “Avaliação do desempenho dos professores: implicações profissionais e institucional na Escola Sagrado Coração de Jesus do Lobito”, Domingos Ngumbe aborda a avaliação de desempenho dos professores como forma de melhoria profissional e institucional da Escola Sagrado Coração de Jesus-Lobito. Já Afonso Calundilili, em “Percepção dos professores sobre a importância do psicopedagogo para o atendimento dos alunos com dificuldades de aprendizagem da Escola Primária BG nº 1078 Benguela” analisa a percepção dos professores sobre a importância do psicopedagogo no atendimento dos alunos com dificuldades de aprendizagem da escola em referência.

Finalmente, o número termina com uma secção de suplementos onde são apresentados dois trabalhos. A Oração de Sapiência da Cerimónia de Outorga de Diplomas nos remete à análise do profissional do futuro versus o futuro do ser humano. Bernardo Sacanene começa por repensar os papéis dos profissionais para o desenvolvimento das comunidades, propondo-se a reflectir o equilíbrio entre a eficiência tecnológica e económica e os valores humanos fundamentais, enquanto categorias que garantem o progresso e não comprometam a essência do que é o ser humano. Por seu turno, Estevão Cassoma apresenta a recensão crítica do tópico “Estrutura Dupla de Detonado”, do Capítulo III do livro “Elementos para a Leitura dos Textos Filosóficos – Leitura e Crítica”, de Frédéric Cossutta, título Olhando para o capítulo intitulado “Referência: do Conceito ao Exemplo”, neste ensaio, Estevão Cassoma analisa o diálogo factual e cíclico entre a referência e a denotação, como pressupostos fundamentais na tarefa de definição e compreensão dos conceitos, sendo estes elementos que possibilitam a atribuição de significados às palavras que tornam as coisas e os fenómenos dizíveis.

Esperamos que esses artigos impulsionem a discussão sobre os paradigmas e as implicações que a cultura e a produção científica têm para a profissionalidade docente

em Angola. Esta discussão requer o contributo de diferentes especialistas e uma discussão interdisciplinar que eleve o nível da produção científica.

Boa leitura do novo número da Revista Sol Nascente!